

TED – Temas Espíritas em Debate



Suicídio: opção ou falta de opção?

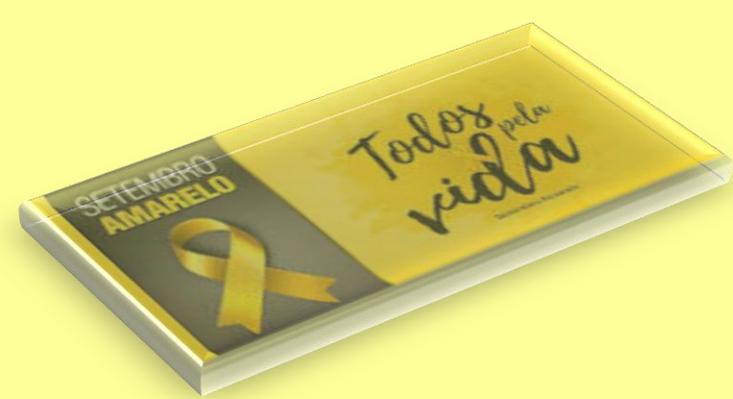
Chrystian Barroso Chaves



Dados relevantes

- Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos (cerca de 1/3 da população de BH).
- Para cada suicídio, há muito mais pessoas que tentam o suicídio a cada ano. Há subnotificação por diversos motivos.
- O suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos (muitas vezes associado a substâncias psicoativas).
- 79% dos suicídios no mundo ocorrem em países de baixa e média renda.
- Entre os maiores índices estão os idosos.
- A maior parte dos suicídios associa-se a transtornos mentais, muitos vezes tratáveis.

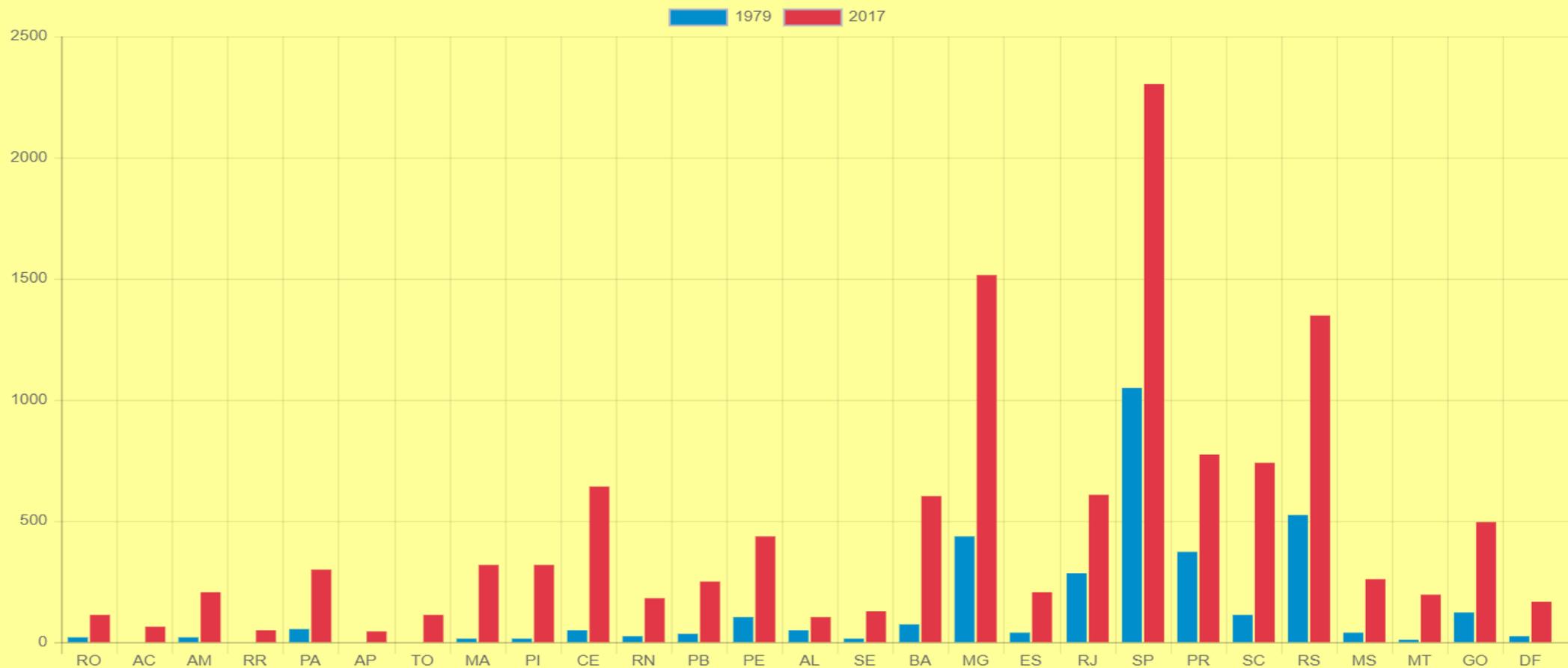
Fonte: OPAS



espirita.info

Dados relevantes

Atlas da violência – ipea.gov.br





Tabu

- Não há uma explicação simples e única para o suicídio
- Alguns fatores são incentivadores, como meios equivocados de noticiar o autoextermínio de personalidades conhecidas.
- Deve-se evitar detalhar os meios utilizados para o suicídio.
- O suicídio não deve ser comentado enquanto exitoso.
- É preciso evidenciar os meios de ajuda. É considerado questão de saúde pública.
- Os meios utilizados normalmente fazem parte do dia a dia do suicida.

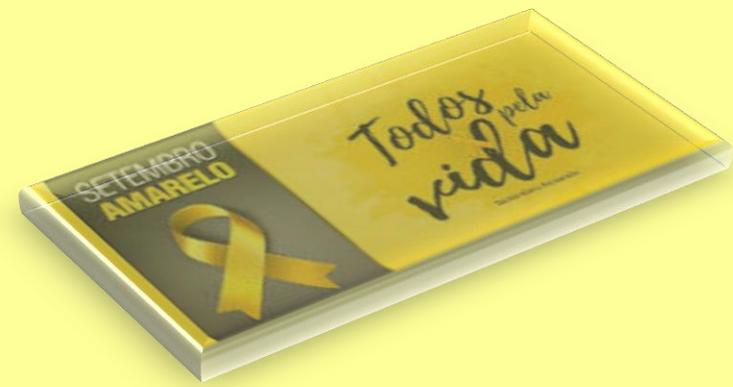


A intenção do suicida pode não ser a morte, mas acabar com a dor que o assola na vida



Alguns fatores de risco

- Transtorno mental.
- Dificuldades ou crises econômicas (sentimentos de desesperança e inutilidade causados pelo desemprego).
- Consumo de álcool e outras drogas.
- Contato periódico com agrotóxicos.
- Dificuldades sócio afetivas sem suporte social.



Reflexões

Quem diz que irá se matar, fará mesmo?

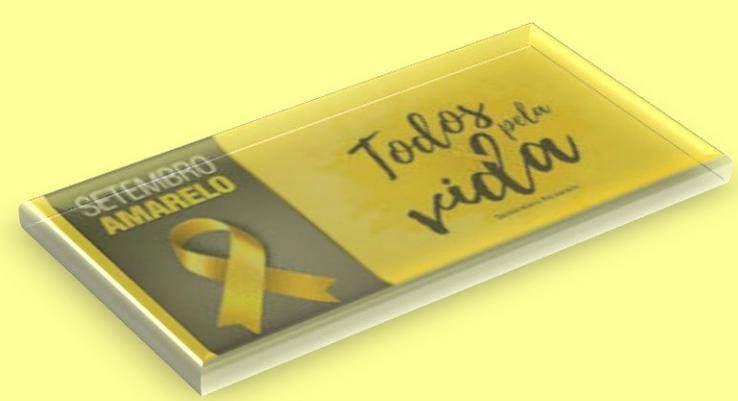
Não é possível evitar se alguém realmente quer se matar?

Conversar com alguém que já tentou suicídio pode incentivá-lo?

A maioria dos suicidas dá sinais de que tentará o autoextermínio?

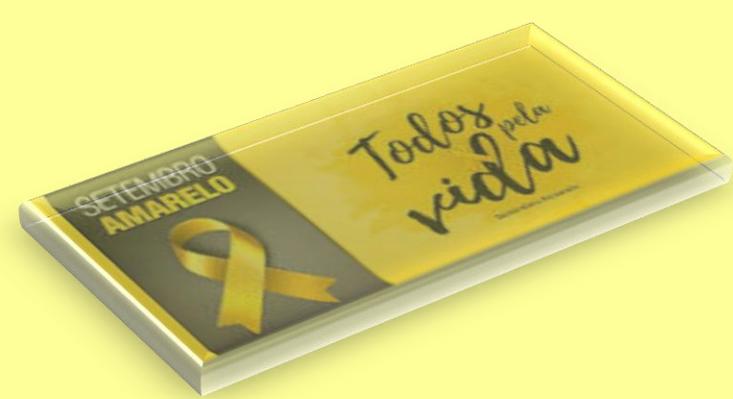
Suicidas tentam se matar por mais de uma vez?

O suicida é covarde?



espirita.info

Alguns motivos para o suicídio e a perspectiva do Espiritismo



espirita.info

Perspectiva Espírita

Amor

E o suicídio de Luís tem desculpa pelo desvario que lhe acarretou a obstinação de Victorine?

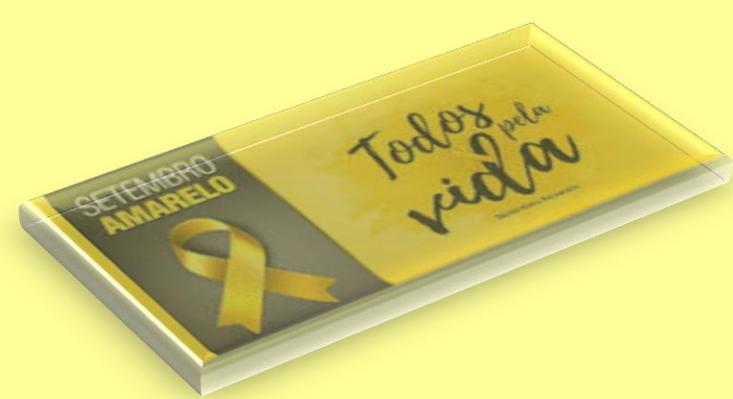
R. de São Luís: Sim, pois o suicídio oriundo do amor é menos criminoso aos olhos de Deus, do que o suicídio de quem procura libertar-se da vida por motivos de covardia.

(CI – Luis e a pespontadeira de botinas)

A realização do vosso suicídio teve por causa unicamente a isenção do vosso filho, ou concorreram para ele outras razões? [pai suicida para evitar que o filho vá para a guerra]

R. Fui completamente inspirado pelo amor paterno, porém, mal inspirado. Em atenção a isso, a minha pena será abreviada.

(CI – O pai e o conscrito)



espirita.info

Perspectiva Espírita

Obsessão

Ao guia do médium: — Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?

R. Certamente, pois a obsessão que, de si mesma, é já um gênero de provação, pode revestir todas as formas. Mas isso não quer dizer isenção de culpabilidade. O homem dispõe sempre do seu livre arbítrio e, conseguintemente, está em si o ceder ou resistir às sugestões a que o submetem. (CI – Antoine Bell)

Moral

Comete suicídio o homem que perece vítima de paixões que ele sabia lhe haviam de apressar o fim, porém a que já não podia resistir, por havê-las o hábito mudado em verdadeiras necessidades físicas?

É um suicídio moral. Não percebeis que, nesse caso, o homem é duplamente culpado? Há nele então falta de coragem e bestialidade, acrescidas do esquecimento de Deus. (LE, q. 952)



Perspectiva Espírita

Loucura ou desequilíbrio emocional

Entre as causas mais comuns de sobre-excitação cerebral, devem contar-se as decepções, os infortúnios, as afeições contrariadas, que, ao mesmo tempo, são as causas mais frequentes de suicídio. (LE, Introdução)

Por que razão a loucura leva o homem algumas vezes ao suicídio?

O Espírito sofre pelo constrangimento em que se acha e pela impossibilidade em que se vê de manifestar-se livremente, donde o procurar na morte um meio de quebrar seus grilhões. (LE, q. 376)

Não é sempre voluntário o suicídio?

O louco que se mata não sabe o que faz. (LE, q 944a)



Perspectiva Espírita

Inadaptação social ou à vida

Que se deve pensar do suicídio que tem como causa o desgosto da vida?

Insensatos! Por que não trabalhavam? A existência não lhes teria sido tão pesada. (LE, q. 945)

E do suicídio cujo fim é fugir, aquele que o comete, às misérias e às decepções deste mundo?
Pobres Espíritos, que não têm a coragem de suportar as misérias da existência! (LE, q. 946)

Indireto

O suicídio não consiste somente no ato voluntário que produz a morte instantânea, mas em tudo quanto se faça conscientemente para apressar a extinção das forças vitais.

(CI – O pai e o conscrito)



Perspectiva Espírita

Cultura

Podem ser consideradas suicidas e sofrem as consequências de um suicídio as mulheres que, em certos países, se queimam voluntariamente sobre os corpos dos maridos?

“Obedecem a um preconceito e, muitas vezes, mais à força do que por vontade. Julgam cumprir um dever e esse não é o caráter do suicídio. (LE, q. 955)

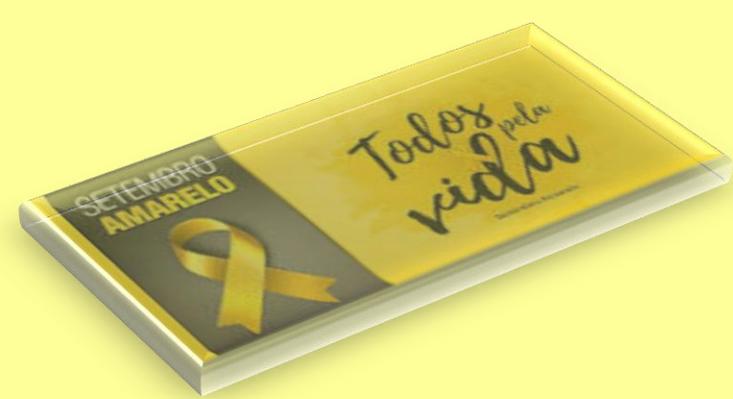
Kamikaze

Bem alheio

30. Se um homem se expõe a um perigo iminente para salvar a vida a um de seus semelhantes, sabendo de antemão que sucumbirá, pode o seu ato ser considerado suicídio?

Desde que no ato não entre a intenção de buscar a morte, não há suicídio, e sim, apenas, devotamento e abnegação, embora também haja a certeza de que morrerá.

(ESE, cap 5, Sacrifício da própria vida)



Perspectiva Espírita

Prova

Ação e reação – cap 7

Figuremos um homem acovardado diante da luta, perpetrando o suicídio aos quarenta anos de idade no corpo físico.

...dentre as provas que repetirá, naturalmente se inclui a extrema tentação ao suicídio na idade precisa em que abandonou a posição de trabalho que lhe cabia, porque as imagens destrutivas, que arquivou em sua mente, se desdobrarão, diante dele, através do fenômeno a que podemos chamar “circunstâncias reflexas”

Se esse homem não houver amealhado recursos educativos e renovadores em si mesmo, pela prática da fraternidade e do estudo, de modo a superar a crise inevitável, muito dificilmente escapará ao suicídio, de novo, porque as tentações, não obstante reforçadas por fora de nós, começam em nós e alimentam-se de nós mesmos



Perspectiva Espírita

Em regra, o homem não tem o direito de dispor da vida, por isso que esta lhe foi dada visando deveres a cumprir na Terra, razão bastante para que não a abrevie voluntariamente, sob pretexto algum. Mas, ao homem — visto que tem o seu livre arbítrio — ninguém impede a infração dessa lei.

(CI, O pai e o conscrito)

*A condição social da vida pode ser desestruturante